

## APRENDIZAGEM MÓVEL E O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Lucas Melo da Silva <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A utilização do celular como ferramenta pedagógica ainda hoje é um tema que divide opiniões, certamente já ouvimos o lamento de algum educador acerca dos problemas que celulares ocasionariam em suas aulas, porém a pandemia da COVID-19 e todas as suas consequências no que se refere à educação impôs a todos os professores a necessidade de ter como um dos principais parceiros de trabalho aquele que outrora era um “vilão” na sala de aula, ou seja, o celular. Neste sentido o presente estudo visa apresentar uma experiência com o uso de celular enquanto ferramenta pedagógica e refletir sobre o potencial desta estratégia para aprimorar, atualizar e tornar mais eficaz o processo de ensino e aprendizagem no contexto atual do século XXI.

As tecnologias digitais estão presentes em todos os lugares na sociedade contemporânea, deste modo não se pode compreender um processo educativo eficaz no século XXI sem este elemento característico desta sociedade. E um dos aparelhos tecnológicos que mais evoluiu e se popularizou na era atual foi o telefone celular, são várias as ferramentas e aplicativos disponíveis nos *smartphones*, o que por si já abre um leque de possibilidades para o seu uso com fins educacionais, mas, além disso, estes aparelhos são populares e a grande maioria da população os possui, o que faz com que isto seja mais um fator para pensar o uso destes dispositivos no contexto educacional. Estudos que refletem sobre o uso das tecnologias digitais na educação apresentam o conceito de *Mobile Learning*, ou Aprendizagem Móvel na tradução para a língua portuguesa, que compreende o campo de estudo sobre as potencialidades de uso da tecnologia móvel no âmbito educacional e a UNESCO, neste mesmo sentido, lançou em 2013 as Diretrizes de Políticas da Unesco para Aprendizagem Móvel. É com base na literatura sobre Aprendizagem Móvel e nas diretrizes da UNESCO que este texto procura refletir sobre o uso do aparelho celular enquanto ferramenta pedagógica.

---

<sup>1</sup> Graduado em História pela UFPE e professor da educação básica na rede privada, [lucas.melo4020@gmail.com](mailto:lucas.melo4020@gmail.com)

## METODOLOGIA

O presente estudo pretende apresentar e refletir sobre experiências com o uso de aparelhos celulares como ferramentas pedagógicas em aulas de História ministradas no Instituto Sagrado Coração de Jesus, escola da rede privada de ensino localizada no município de Vicência, cidade do interior de Pernambuco, nas turmas de 6º, 7º, 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental da escola acima citada, porém é necessário resaltar que diante do contexto pandêmico as aulas aconteciam com parte dos alunos em sala de aula presencialmente e outra parte acompanhando as aulas ao vivo de suas casas, com isto as estratégias de aula eram planejadas de modo a incluir e envolver também aqueles que estavam participando das aulas remotamente.

Uma das estratégias de aula com o uso do celular que chamou muita atenção pelo *feedback* positivo dos estudantes foi realizada utilizando um aplicativo gratuito e disponível para *smartphones*<sup>2</sup> chamado Kahoot, ferramenta online que permite desenvolver *quizzes* e disponibiliza-los aos estudantes de forma que nos seus celulares estes respondem as perguntas previamente elaboradas pelo professor. O Kahoot gera pontuações para os alunos e os classifica em um ranking de acordo com o seu desempenho no quiz, configurando também como uma estratégia gamificada e assim gerando certa competitividade que precisa ser administrada pelo professor de modo a proporcionar os melhores resultados e não gerar frustrações naqueles que atingem resultados abaixo do esperado.

A utilização do Kahoot nas aulas de História se deu mediante a necessidade de realizar revisões de conteúdo de maneira mais dinâmica e interativa, buscando motivar e auxiliar aqueles que não haviam compreendido bem os assuntos anteriormente trabalhados. Desta maneira foram elaborados *quizzes* intercalando perguntas de múltipla escolha e de verdadeiro ou falso que foram disponibilizadas tanto para os alunos que estavam presencialmente na aula como aos que a acompanhavam remotamente. Era programado certo tempo para que os estudantes respondessem às perguntas e após este tempo a resposta correta aparecia na tela do seu *smartphone*, após isto era feita uma

---

<sup>2</sup> O Kahoot também pode ser usado em computadores e notebooks.

breve explanação sobre a resposta de modo a explicar aquele tópico do assunto a que a pergunta fazia referência.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O uso do celular em sala de aula é uma estratégia que está inserida no contexto mais amplo de inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no cenário educacional e este campo de reflexão, apesar de relativamente recente, vem sendo bastante estudado e considerável número de trabalhos vêm sendo elaborados a seu respeito. Para refletir sobre a inserção dos *smartphones* na educação um conceito fundamental é o de Aprendizagem Móvel, ou *Mobile Learning*.

Giselda dos Santos Costa (2013) ao traçar um percurso entre as várias definições para Aprendizagem Móvel aponta que existem diversas concepções para este termo, mas todas levam a um lugar comum, e neste sentido a autora afirma que: “M-learning é descrito de maneiras diferentes, mas essencialmente todas as definições consideram o trabalho com dispositivos móveis e a ocorrência de aprendizagem.”.

Portanto, a Aprendizagem Móvel é uma perspectiva de ensino e aprendizagem na qual as tecnologias digitais, e de forma especial as tecnologias móveis, dado a sua característica de fácil acesso e portabilidade, são encaradas como ferramentas de trabalho do professor. É neste sentido que o uso do celular em sala de aula deve ser compreendido, ou seja, como uma estratégia que visa fazer deste aparelho, tão presente no cotidiano dos alunos, um elemento a proporcionar o alcance dos objetivos pedagógicos de forma eficaz, pois permite fugir do esquema tradicional de aula, por vezes monótono, e acrescenta dinamicidade ao mesmo tempo em que conecta a sala de aula com os avanços tecnológicos do tempo presente.

A Aprendizagem Móvel também é tema de discussão em órgãos internacionais como a UNESCO, esta que em um documento chamado Diretrizes de Políticas da Unesco para Aprendizagem Móvel aponta o seguinte:

A aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em combinação com outras tecnologias de informação e comunicação (TIC), a fim de permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar. A aprendizagem pode ocorrer de várias formas: as pessoas podem usar aparelhos móveis para acessar recursos educacionais, conectar-se a outras

pessoas ou criar conteúdos, dentro ou fora da sala de aula. (UNESCO, 2013, p. 8)

É situando a experiência aqui apresentada de utilização do celular com fins pedagógicos dentro do contexto de discussão sobre Aprendizagem Móvel que se pode refletir sobre os impactos e desafios inerentes a esta abordagem, pois é fundamental ressaltar que o simples uso do celular durante uma aula não representa avanço pedagógico, mas conhecer e refletir sobre o que é discutido acerca da Aprendizagem Móvel é um passo para elaborar estratégias eficientes e assim potencializar o processo de ensino e aprendizagem por meio das TICs.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de utilização do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica apresentou perspectivas positivas, mas que precisam ser discutidas e refletidas. O primeiro ponto para reflexão é que esta estratégia favorece a participação e contribui para motivar os estudantes. Durante a utilização do Kahoot nas aulas de História ficou nítido a empolgação dos alunos durante a realização do quiz online e isso se constitui como um fator muito importante, pois aponta que o uso adequado das TICs na sala de aula auxilia na tarefa de motivar os alunos.

Todavia trabalhar com Aprendizagem Móvel na escola exige do professor um planejamento bem elaborado, para que o uso desta ferramenta não perca a finalidade pedagógica. Em se tratando do uso pedagógico do celular é importante compreender que atualmente existe um uso massificado deste aparelho como objeto de entretenimento e ao trazer os *smartphones* para a sala de aula corre-se o risco de que os próprios estudantes entendam aquele momento como alguma brincadeira ou diversão, mas não uma aula, portanto o planejamento é o responsável por tornar a abordagem por *Mobile Learning* eficaz ao elaborar estratégias que não permitam aos alunos a dispersão ou desvio do foco da aula. Neste ponto ressalta-se a importância de uma formação de professores que os capacitem para a inserção das TICs na educação, como apontam as diretrizes da UNESCO (2013): “Para capitalizar as vantagens das tecnologias móveis, os professores devem receber formação sobre como incorporá-las com sucesso na prática pedagógica.”.

Um componente muito importante para o sucesso no trabalho com Aprendizagem Móvel é a infraestrutura escolar no que se refere à conexão com a internet, pois este é, geralmente, um componente central desta abordagem, todavia muitas escolas brasileiras ainda não têm a sua disposição uma boa conexão com a internet e mesmo quando se tem ainda se está sujeito à falhas ou problemas. No caso específico desta experiência com uso do Kahoot a internet era necessária, pois se trata de uma ferramenta online e um elemento de dificuldade foi exatamente a conexão com a internet, pois alguns estudantes relataram problemas para se conectar e consequentemente tiveram transtornos durante a participação da dinâmica que a ferramenta propunha, no entanto, apesar das falhas, o fato da escola disponibilizar internet foi um elemento fundamental que permitiu a utilização desta ferramenta online, porém, infelizmente, esta não é a realidade da grande maioria das escolas brasileiras. Avançar com políticas que disponibilizem internet nas escolas é um imperativo de nosso tempo a pretexto de não prejudicar o pleno desenvolvimento dos estudantes:

“Um estudante que não pode usar uma rede móvel – seja por razões econômicas ou geográficas – tem seu acesso negado a uma impressionante e crescente gama de oportunidades de aprendizagem.”. (UNESCO, 2013, p. 37).

Outro ponto que merece reflexão é o próprio acesso dos estudantes à ferramenta pedagógica em questão, ou seja, o celular. Apesar da popularização deste dispositivo atualmente, a realidade social e econômica em nosso país é muito desigual e levando isso em consideração se faz necessário pensar que alguns alunos podem não ter em mãos um *smartphone*, fato este que prejudica a realização de estratégias via *Mobile Learning*. Na experiência analisada neste estudo notou-se que alguns estudantes ficaram bastante desmotivados por não terem o celular para participar da dinâmica de aula e neste ponto é importante refletir sobre o quanto a realidade socio econômica desigual em nosso país interfere no processo de ensino e aprendizagem, mas isto também exige do professor que reflita e desenvolva estratégias para superar este desafio em especial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

São inúmeros desafios para promover um processo de ensino e aprendizagem eficaz no século XXI, porém ao mesmo tempo se abrem diversas perspectivas de

aprimoramento educacional por meio das novas ferramentas que estão disponíveis atualmente. As tecnologias digitais são exemplos claros de instrumentos que podem representar ao mesmo tempo desafios e benefícios para a educação, todavia é necessário compreender os desafios para superá-los e conhecer os benefícios para alcançá-los.

Tradicionalmente o uso do celular em sala de aula era visto como impecilho e de fato o mau uso pode fazer deste configurar um problema para a educação, mas compreendendo este desafio é possível superá-lo e caminhar no sentido de fazer desta ferramenta um elemento que contribui no processo de ensino e aprendizagem. Para chegar a este ponto se faz necessário avançar no desenvolvimento de pesquisas e trabalhos que mergulhem e busquem abrir novas perspectivas para o uso das TICs na educação e, de forma especial, é preciso que os educadores tenham acesso à formação que os capacitem para tal empreitada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Móvel; Tecnologias Digitais, Educação.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB

COSTA, Giselda dos Santos. **Mobile learning: explorando potencialidades com o uso do celular no ensino - aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira com**

**alunos da escola pública**. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, 2013. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/11333>> Acesso em: 27/07/2021 às 09:59

FONSECA, Ana Graciela M. F. da. APRENDIZAGEM, MOBILIDADE E CONVERGÊNCIA: Mobile Learning com Celulares e Smartphones. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano - UFF**, Niterói-RJ, v. 2, n. 2, p. 163-181, jun. 2013. Disponível em:

<<https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9685>> Acesso em: 27/07/2021 às 09:56

UNESCO Policy Guidelines for Mobile Learning. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**. Paris, France, 2013. Disponível em: <<http://www.bibl.ita.br/UNESCO-Diretrizes.pdf>> Acesso em: 27/07/2021 às 10:04